



RELATÓRIO DE GESTÃO

CAMPUS DOM PEDRITO

Dom Pedrito/RS, 2018

ENDEREÇO E CONTATOS DO CAMPUS

Endereço: Rua Vinte e Um de Abril, nº 80 – Bairro São Gregório

CEP: 96450-000

Tel.: 3243-7300

Endereços Eletrônicos Principais (Site e e-mails):

Email: dompedrito@UNIPAMPA.edu.br

Site: <http://novoportal.UNIPAMPA.edu.br/dompedrito/>

ROL DE RESPONSÁVEIS

Diretor: Thiago Antônio Beuron

Coordenador Acadêmico: Leonardo Paz Deble

Coordenador Administrativo: Geise Loreto Laus Viega

Coordenador curso Tecnologia em Agronegócio: Osmar Manoel Nunes

Coordenador curso de Zootecnia: Paulo Rodinei Soares Lopes

Coordenador curso de Enologia: Vagner Brasil Costa

Coordenador curso de Educação do Campo - Licenciatura: Vinicius Piccin Dalbianco

Coordenador curso de Licenciatura em Ciências da Natureza: Janaína Viário Carneiro

LISTA DE QUADROS

Matriz de Prioridades do Exercício de 2017 - Unidade de Dom Pedrito/RS	11
QUADRO 1 - NÚMERO DE SERVIDORES DOCENTES POR NÍVEL (SITUAÇÃO EM 31/12)	36
QUADRO 2 - NÚMERO DE SERVIDORES TÉCNICO – ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR CARGO E QUALIFICAÇÃO MAIS ALTA	37
QUADRO 3 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE SERVIDORES TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO NA UNIDADE	38
Quadro 4 - Número de funcionários terceirizados por setor (Situação em 31/12/2017)	39
QUADRO 5 - ESPAÇO FÍSICO DO CAMPUS – IMÓVEIS PRÓPRIOS.....	40
QUADRO 6 - ESPAÇO FÍSICO DO CAMPUS – IMÓVEIS CEDIDOS/ALUGADOS	40
QUADRO 7 - UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS DA UNIDADE (SITUAÇÃO EM 31/12/2017)	41
Quadro 8 - Dados do acervo bibliográfico (situação em 31/12/2017)	42
QUADRO 9 - EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO	45
Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2017).....	46
Quadro 11 - Número de alunos matriculados e concluintes na graduação e pós-graduação (situação em 31/12/2017)	51
QUADRO 12 –DISCENTES COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA POR CURSO (2017)	52
QUADRO 13 – INSERÇÃO DOS ALUNOS NA COMUNIDADE.....	53
QUADRO 14 - EVASÃO OU MOBILIDADE POR CURSO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (SITUAÇÃO EM 31/12/2017)	54
QUADRO 15 - CURSOS LATO SENSU E NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM 2017 (SITUAÇÃO EM 31/12/2017)	56
QUADRO 16 - CURSOS STRICTO SENSU E NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM 2017.....	57
QUADRO 17 - INGRESSANTES E EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NO CAMPUS	57
QUADRO 18 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO MATRICULADOS, CONCLUINTES E EVADIDOS	58
Quadro 19 - Número de discentes de pós-graduação em atividades de pesquisa e extensão	59
Quadro 20 - Ações de Pesquisa registrada na Unidade Universitária (situação em 31/12/2015).....	60
QUADRO 21 - NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES DE PESQUISA (SITUAÇÃO EM 31/12/2017)	61
QUADRO 22 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA (SITUAÇÃO EM 31/12/2017)	62
Quadro 23 - Ações de extensão (situação em 31/12/2017)	64

Quadro 24 - Nº de pessoas envolvidas nas ações de extensão	64
Quadro 25 - Bolsas de graduação – Programa Bolsas de Desenvolvimento Acadêmico - PBDA.....	65
QUADRO 26 - BOLSAS DE GRADUAÇÃO – OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO	65
QUADRO 27 - BOLSAS DE GRADUAÇÃO – PROGRAMA BOLSA DE PERMANÊNCIA – PBP	65
Quadro 28 - Nº de alunos contemplados com o Programa Ciência sem Fronteiras em 2017.....	66
QUADRO 29 - BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	66
QUADRO 30 - CONVÊNIOS, PROTOCOLOS E TERMOS CELEBRADOS NO ANO DE 2017	67
QUADRO 31 - FROTA PRÓPRIA DO CAMPUS.....	74
QUADRO 32 - FROTA DE VEÍCULOS DE TERCEIROS UTILIZADOS PELO CAMPUS	76
QUADRO 33 - ORÇAMENTO EXECUTADO PELO CAMPUS	77

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
HISTÓRICO	8
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO	10
Plano Estratégico do Campus	10
Plano de Ação do Campus	11
INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA	19
COMUNICAÇÃO SOCIAL	33
ESTRUTURA	36
Infraestrutura	40
ATIVIDADES ACADÊMICAS	45
Graduação	45
Pós-Graduação	56
Pesquisa	60
Extensão	64
PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS	65
CONVÊNIOS	67
GESTÃO DE FROTA	73
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	77
PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2018	79

APRESENTAÇÃO

Este documento objetiva apresentar uma síntese das ações e atividades desenvolvidas no Campus de Dom Pedrito no exercício de 2017. A concepção do relatório teve a contribuição de servidores de todos os setores da unidade, buscando principalmente divulgar os números referentes às políticas e ações que foram desenvolvidas no ensino, pesquisa, extensão e gestão.

São listadas informações sobre os setores: administrativo, acadêmico, biblioteca, laboratórios, NUDE, extensão e pesquisa. Todos os dados apresentados são extraídos dos sistemas institucionais (SIE, GURI, GAÚCHA, SIPPEE) e sistemas externos de organizações que prestam serviço para a Universidade por meio de contratos.

Evidente que todas as informações, ora apresentadas, e ações planejadas para o próximo exercício podem não ser suficientemente abrangentes para garantir todas as melhorias de que precisamos em nossa Universidade, mas estamos empenhados na busca por melhores soluções, que respeitem a legalidade e a autonomia de todos.

HISTÓRICO

A Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) faz parte do programa de expansão das Universidades Federais no Brasil. A criação da Universidade Federal do Pampa, além de concretizar um antigo sonho da população, permitiu impulsionar o progresso da região, formando mão-de-obra qualificada, e aumentando a autoestima dos habitantes, desenvolvendo a sociedade nas esferas cultural, econômica, social e ambiental.

A UNIPAMPA tem a característica da multicampia, sendo que a unidade de Dom Pedrito foi implantada pela Universidade Federal de Pelotas. A área para a instalação da Universidade no município foi doada pela Prefeitura Municipal através das Leis de Doação do Terreno para construção das obras: Lei N° 1.261 de 22/11/2005 e Lei N° 1.282 de 06/03/2006. Além da doação do terreno do Campus principal, a Prefeitura cedeu o prédio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC) para que a UNIPAMPA começasse suas atividades no município até que as obras de construção do prédio fossem concluídas. As atividades começaram logo após o recebimento de materiais, mobiliários e equipamentos (em 2006), concentradas nos dois andares superiores do prédio cedido (a estrutura era composta por: uma sala de aula, um Laboratório de Informática, um Laboratório de Microscopia, uma Biblioteca, uma Sala para a Direção e Coordenação Administrativa, uma sala compartilhada entre Secretaria e colegiado, e uma Sala de Professores).

Em novembro de 2008 aconteceu a solenidade de entrega do prédio próprio do Campus Dom Pedrito, porém o prédio só começou a ser utilizado em março de 2010 devido a infiltrações ocorridas que desencadearam reformas. Além da sede urbana, foi doado para a UNIPAMPA - Campus de Dom Pedrito uma área com aproximadamente 87 hectares, que foi denominada Estância do Pampa. Tal área teve a doação articulada pela Administração do Campus do período junto a Prefeitura Municipal e Ministério da Defesa.

No Campus, além do prédio Acadêmico, que conta com salas de aula, laboratórios e setores administrativos, existem os prédios Agropampa; Pavilhão de máquinas e equipamentos; Pavilhão de Enologia; Primeira fase do Complexo Enológico; 02 Estufas; Fábrica de Rações, Laboratório de Práticas Pedagógicas e Restaurante Universitário. Encontram-se em construção a Moradia Estudantil e o Prédio Acadêmico II. Na Estância do Pampa, está concluída a obra do Laboratório de Reprodução Animal e a primeira fase do Setor de Ovinos, além de 6 hectares de vinhedo de uvas rústicas e finas, onde estão sendo testadas pela primeira vez na região, aproximadamente 70 cultivares, com diversos porta-enxertos e clones produtores, utilizando os sistemas de condução em espaldeira e Y. A subestação de energia está finalizada, com previsão de entrega e ligação para 2018.

O Campus Dom Pedrito tem 05 cursos de graduação: o Curso de Zootecnia, que está fortemente inserido na vida da comunidade com egressos frequentando conceituados Programas de Pós-Graduação do País; o Curso de Enologia, primeiro curso do País nesta modalidade, que vem juntamente com a comunidade, alavancando a cadeia produtiva de Vitivinicultura de Dom Pedrito e região; os cursos noturnos: O Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, que conta com a Empresa Jr chamada "Da Terra", além do grupo de estudos e pesquisas PET Agronegócio; o Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, que proporciona diferentes experiências aos futuros professores. Este Curso conta com o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE. O quinto curso da unidade é o Curso de Educação do Campo - Licenciatura, o qual funciona em regime de Alternância e se

divide em Tempo Comunidade e Tempo Universidade, trazendo uma nova dinâmica ao Ensino Superior e maior proximidade com as comunidades locais.

O Campus ainda oferece cursos de pós graduação: Especialização em Agronegócio, Especialização em Gestão e Inovação no Agronegócio, Especialização em Educação do Campo e Ciências da Natureza, Especialização em Ensino de Ciências na Educação do Campo e Especialização em Produção Animal. A unidade de Dom Pedrito possui propostas de Mestrado em construção com a intenção de lançamento nos próximos períodos.

Vale ressaltar que além dos cursos de graduação e pós-graduação, a UNIPAMPA está inserida na comunidade Pedritense por meio de diversos Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão, proporcionando a expansão do conhecimento através da utilização do espaço físico da Universidade e dos profissionais que nela atuam.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E PLANOS DE AÇÃO

As proposições para a unidade encontram inspiração no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período 2014-2018 e no Plano Diretor do Campus Dom Pedrito. O objetivo da Gestão é sustentar propostas de crescimento com qualidade, com inovações acadêmico-administrativas e com um clima organizacional mais favorável para a tomada de decisões em todos os órgãos colegiados da unidade.

A proposta de gestão (2017-2020) apresentada e aprovada no Conselho de Campus levou em consideração cinco eixos estratégicos de desenvolvimento com proposições voltadas aos diferentes públicos da instituição, foram abordados os eixos: Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos e Terceirizados; Discentes de Graduação e Pós-Graduação; Participação Pública e Sociedade em Geral; Infraestruturas, Instalações Físicas e Recursos; e Gestão da Estância do Pampa.

Plano Estratégico do Campus

Cada um dos eixos estratégicos possui um princípio norteador que orienta as ações da equipe para a execução das ações no Campus, são eles:

- Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos e Terceirizados: promover uma política de Gestão de Pessoal que preze pela melhoria das condições de trabalho e da qualidade de vida de todos os servidores ampliando a satisfação com o trabalho.
- Discentes de Graduação e Pós-Graduação: promover políticas de inclusão e respeito às diversidades no Campus, zelando pela saúde e segurança de todos os discentes.
- Participação Pública e Sociedade em Geral: aproximar o Campus Dom Pedrito da comunidade e propor soluções para melhoria das relações de forma que a sociedade possa perceber no Campus o retorno social, por meio de uma cultura de aprendizagem, com condições de desenvolvimento social, ambiental, cultural, esportivo e de lazer.
- Infraestruturas, Instalações Físicas e Recursos: garantir a continuidade das infraestruturas iniciadas realizando as adequações necessárias ao conjunto arquitetônico para a manutenção do bem público, bem como propor os planos necessários para o crescimento do Campus. Evidenciar o princípio de justiça distributiva entre os diferentes setores e cursos.
- Gestão da Estância do Pampa: priorizar a finalização das estruturas e projetos iniciados e transformar o ambiente da Estância do Pampa no espaço capaz de propiciar experiências de aprendizagem e integração entre todos os cursos e a comunidade acadêmica e não acadêmica.

Plano de Ação do Campus

MATRIZ DE PRIORIDADES DO EXERCÍCIO DE 2017 - UNIDADE DE DOM PEDRITO/RS

Eixos Estratégicos	Descrição das ações estratégicas do Plano de Gestão	Acompanhamento da Ação
Servidores Docentes e Técnicos-Administrativos e Terceirizados	Promover a integração entre Docentes, técnicos-administrativos e terceirizados por meio de encontros e confraternizações;	Foram realizados diversos eventos com a finalidade de integração entre as categorias.
	Propiciar a formação continuada por meio de um plano que atenda às necessidades do Campus;	Em função dos cortes no orçamento as capacitações ficaram limitadas a oferta do NUDEPE.
	Apoiar a flexibilização da jornada dos técnicos-administrativos, conforme regulamentações e decisões do Conselho Superior, sem prejuízo das atividades do Campus;	Foram realizadas reuniões sobre o tema e encaminhados todos os documentos a Comissão Especial que trata da questão na Universidade.
	Realizar a avaliação do clima organizacional com vistas à proposição de melhorias nas condições de trabalho;	Foram realizadas pelo menos duas reuniões com todos os setores a fim de identificar possíveis necessidades e melhorias, acatando as solicitações.
	Buscar a otimização dos espaços e aumentar o uso compartilhado;	Buscou-se otimizar ao máximo o uso das estruturas nos três turnos.
	Apoiar iniciativas e projetos de fomento a pós-graduação;	Além das propostas de pós-graduação <i>latu sensu</i> , foram construídas duas propostas de pós-graduação <i>stricto-sensu</i> , que tramitam em instâncias externas.

	<p>Propor um sistema de agenda via web de livre adesão para que não existam sobreposições de reuniões entre as coordenações e demais servidores;</p>	<p>Foi criada uma agenda de eventos para o Campus e uma agenda para a Direção. A partir da atualização do Portal Institucional deverá ser repensado o formato da agenda.</p>
<p>Discentes de Graduação e Pós-Graduação</p>	<p>Promover a integração de todos os discentes de graduação e pós-graduação por meio de encontros e outros eventos aglutinadores;</p>	<p>Foram realizados e incentivados eventos de todos os cursos com a finalidade de cumprir com este objetivo. Foram desenvolvidas ainda ações de acolhida e prevenção de saúde com a finalidade de ampliar o bem-estar dos discentes.</p>
	<p>Valorizar os diferentes costumes por meio da integração e respeito a diversidade;</p>	<p>Foram realizados eventos com essa finalidade.</p>
	<p>Propiciar treinamentos para o uso dos portais da universidade e dos periódicos da CAPES;</p>	<p>Atividade realizada pela biblioteca, deverá ser ampliada nos próximos períodos.</p>
	<p>Ampliar as possibilidades de convênios para a realização de estágios;</p>	<p>Foram firmados e renovados convênios conforme a demanda dos cursos.</p>
	<p>Ter um cuidado especial com a implantação do programa institucional João de Barro, preparando o Campus para a moradia estudantil;</p>	<p>A obra está em fase de finalização. A Direção participou e realizou reunião para tratar da elaboração das normas.</p>
	<p>Propor locais de integração para os discentes com aquecedores de água e infraestrutura necessária para descanso e estudo;</p>	<p>Foram realizadas algumas melhorias no espaço existente, bem como a instalação de aquecedor de água.</p>

	Incentivar todas as iniciativas para manutenção e criação de grupos de alunos por meio de Empresas Juniores, Grupos de Tutoria PET e outros grupos;	A Direção esteve presente em todos os eventos realizados pelos diferentes grupos de alunos, apoiando todas as iniciativas.
Participação Pública e Sociedade em Geral	Ampliar as condições de disposição do conhecimento à comunidade externa;	Foram realizados eventos convidando a comunidade para vir ao Campus. são exemplos de ações que ocorreram: Conselho Comunitário, Mostras Científicas, Exposições Fotográficas, Eventos Acadêmicos, visitas do Planetário móvel, entre outras.
	Fortalecer a imagem e reputação do Campus, otimizando o uso dos espaços cedidos pela imprensa local e regional;	Foram publicadas algumas matérias referentes ao Campus nos veículos de comunicação, bem como participação em programas de rádio.
	Apoiar a expansão de Projetos de Extensão com foco em problemas locais e situações de vulnerabilidade social e ambiental;	Foram desenvolvidos diversos projetos por servidores da unidade.
	Ampliar o acesso da comunidade ao Campus e criar condições para o acesso a Estância do Pampa;	O acesso da comunidade ao Campus tem sido incentivado em diferentes eventos abertos ao público externo. Em relação a Estância do Pampa foi realizado o 1º Dia de Campo, que propiciou que discentes da UNIPAMPA e de outras Instituições, bem como servidores, pudessem conhecer e ter acesso ao espaço. Além disso foram realizadas ações dos cursos de Enologia, Agronegócio, Educação no Campo, Licenciatura em Ciências da Natureza e Zootecnia que estão ampliando as atividades na área.

	<p>Buscar a atualização constante do site institucional, bem como de todos os cursos do Campus;</p>	<p>Buscou-se atualizar o site do Campus, sendo que em 2018 o mesmo migrou para um novo portal. Permanece a necessidade de continuar fomentando a atualização constante.</p>
	<p>Buscar novos convênios e parcerias com vistas a proposição de projetos e estágios;</p>	<p>Foram buscados conforme a demanda dos cursos. Buscou-se trabalhar juntamente com a Reitoria na possibilidade de novos convênios, a exemplo a Comitiva para a EMBRAPA.</p>
	<p>Promover iniciativas que visem ampliar o acesso à cultura e esportes dentro da universidade;</p>	<p>Apresentações por meio do Projeto Música no Pampa, apresentações musicais nas Mateadas promovidas pelo grupo PET e diferentes exposições e mostras buscaram contemplar este objetivo. Além disso, foram fomentados projetos que buscam ampliar a cultura da prática de esportes na unidade.</p>
Infraestruturas, Instalações Físicas e Recursos	<p>Priorizar as infraestruturas em andamento: unidade acadêmica, complexo enológico, setor de vinhos e outros projetos já iniciados;</p>	<p>Estão sendo priorizadas as obras em andamento na unidade conforme trabalho junto a PROPLAN.</p>
	<p>Realizar levantamento e fazer um acompanhamento das necessidades de salas de aulas, salas de atendimento e laboratórios;</p>	<p>Foi realizado um acompanhamento das necessidades. A unidade necessita da finalização de obras para melhor atender as atividades.</p>
	<p>Realizar adequações no Plano de Ocupação do Campus com vistas a tornar o conjunto arquitetônico mais harmonioso e adequado ao contexto;</p>	<p>Não foi possível contemplar. A Reitoria está trabalhando em proposta para ligação entre os prédios existentes e novas estruturas.</p>

	<p>Elaborar juntamente com a comunidade o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para o Campus;</p>	<p>Existe uma Comissão que trata do assunto nas unidades. As ações precisam ser ampliadas e ainda não foi possível à elaboração de um plano.</p>
	<p>Propor melhorias nos sistemas de informação com vistas à integração dos diferentes sistemas hoje usados na instituição;</p>	<p>Os sistemas da universidade estão passando por atualizações e mudanças. Uma das proposições da unidade foi a criação de um módulo referente a manutenção e atividades agropecuárias.</p>
	<p>Ampliar a captação de recursos;</p>	<p>Foram divulgadas oportunidades de editais. A Direção participou em comitiva com os Dirigentes de outras unidades e Reitoria na busca por apoio a UNIPAMPA.</p>
	<p>Criar um setor de Protocolo para o Campus;</p>	<p>Com o auxílio do Protocolo Geral foram inseridos no sistema os Processos da Unidade. Foi designado um servidor e espaço para funcionamento do Protocolo no Campus. Espera-se nos próximos períodos possibilidades de capacitação e melhoria do espaço físico.</p>
	<p>Trabalhar em conjunto com a PROPLAN e Corpo de Bombeiros para que os PPCIs do Campus sejam aprovados, buscando assim junto a essa Pró-Reitoria os recursos (humano e financeiro) necessários para que as adequações solicitadas para a liberação do plano sejam efetivadas;</p>	<p>Foram abordadas em reuniões as questões dos PPCIs em todas as unidades. Está ação ainda depende de recursos para a execução.</p>
	<p>Quanto ao Setor de Orçamento e Finanças, será feita a distribuição do recurso liberado conforme o planejamento de prioridades.</p>	<p>Ação Executada.</p>

	<p>Acréscimo de postos nos contratos de serviços terceirizados, como vigilância (Campus e Estância), limpeza, manutenção predial, portaria, trabalhadores agropecuários, tratorista e motoristas. É necessário também recuperar os contratos que foram “suprimidos” e buscar junto aos setores responsáveis um contrato de manutenção preventiva e corretiva de máquinas e equipamentos agrícolas para que possamos dar a assistência necessária ao maquinário utilizado.</p>	<p>Foram realizadas mudanças em relação aos postos, como o retorno do posto de tratorista, para atender uma demanda do Campus e Estância do Pampa. Foram feitas solicitações de acréscimo de postos nos contratos junto a PROAD.</p>
<p>Gestão da Estância do Pampa</p>	<p>Buscar solução na colocação de rede elétrica e implantação conforme projeto já existente;</p>	<p>Em fase de conclusão.</p>
	<p>Trabalhar para a finalização das infraestruturas iniciadas como a estrutura para o manejo de ovinos com vistas a garantir um sistema de produção viável;</p>	<p>Foram realizadas visitas juntamente com equipe da Reitoria para avaliar as condições. Foram feitas solicitações para finalizar a estrutura.</p>
	<p>Realizar a manutenção do vinhedo experimental da Estância;</p>	<p>Foi realizada a manutenção com os trabalhadores agropecuários e tratorista. Ainda existem demandas que precisam de maior atenção.</p>
	<p>Realizar um trabalho conjunto com o interface da Estância e demais servidores envolvidos nas atividades para garantir a implantação e manutenção do espaço e dos equipamentos;</p>	<p>Ainda em implantação.</p>
	<p>Ampliar as parcerias com organizações que colaboram com a implantação da Estância;</p>	<p>Ainda em implantação.</p>
	<p>Realizar uma avaliação adequada sobre as características do local com a finalidade de contribuir com o</p>	<p>Ainda em implantação.</p>

	plano de ocupação da área;	
	Viabilizar uma construção coletiva do plano de ocupação da área;	Ainda não foi possível a revisão do plano.
	Propor e implantar uma unidade de recuperação da Estância;	Foi realizado um plantio de mudas durante o evento do Dia de Campo visando iniciar esse trabalho.
	Fomentar projetos e propostas que tenham por objetivo a criação e manejo de animais na área;	Ainda não foi possível contemplar esse objetivo.
	Procurar parcerias para viabilizar um projeto piloto de controle de abigeato por meio de drones e outras tecnologias;	Ainda não foi possível executar o objetivo.
	Aumentar a participação da comunidade acadêmica e externa por meio de atividades vivenciais na Estância do Pampa.	Foram desenvolvidas inúmeras atividades práticas nos diferentes cursos, além de evento com a finalidade de divulgar a Estância e propiciar uma atividade de vivência no espaço.

Análise ambiental

Foram elencadas ações e necessidades do período de 2017. Evidente que este documento não esgota as atividades diárias para a manutenção e melhoria do Campus, o plano anual é aberto a mudanças e atualizações pela dinâmica das relações atuais. Durante o exercício de 2017 buscou-se junto a Reitoria o atendimento às necessidades apresentadas pela comunidade acadêmica do Campus.

Em 2018 teremos a oportunidade de discutir o Plano de Desenvolvimento Institucional. Os eixos de Excelência Acadêmica, Compromisso Social, Aperfeiçoamento Institucional e Desenvolvimento Humano são norteadores das políticas da unidade. Precisamos melhorar os indicadores dos cursos do Campus, bem como ampliar a oferta de vagas e de cursos. Em relação ao compromisso social o Campus tem se destacado junto a diversos setores da comunidade, destacando-se ações de ensino, pesquisa e extensão no setor produtivo e nas comunidades rurais, propiciando um maior alcance de atuação dos cinco cursos de graduação da Unidade Dom Pedrito. No que compete ao Aperfeiçoamento Institucional estão em pauta melhorias que possibilitam o avanço da Instituição, sendo que a diminuição nos recursos para finalizar obras é um dos fatores que retarda o desenvolvimento de novas atividades. O Desenvolvimento Humano foi abordado em eventos (ex: Atendimento do setor de Qualidade de vida da PROGEPE, Palestras realizadas pela Equipe Diretiva e NUDE) com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e bem-estar no trabalho, atualmente possuímos servidores em qualificação e capacitação na busca por melhorias no desempenho das equipes. Alguns setores foram ampliados e alguns servidores mudaram de setor com a finalidade de melhorar o serviço para a comunidade e adequar o quantitativo de pessoal.

INSERÇÃO NA SOCIEDADE E COM A COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

No ano de 2017 tivemos a Aula Magna nas dependências do Dom Pedrito Country Clube atingindo um público de aproximadamente 300 pessoas.

A palestra foi ministrada pela Professora Dra Lúcia Rejane da Rosa Gama Madruga.

CONVITE



Universidade Federal do Pampa
Campus Dom Pedrito

Aula Magna

É com prazer que a Equipe Diretiva da UNIPAMPA, Campus Dom Pedrito, tem a honra de convidar a Comunidade Acadêmica, a prestigiarem a Aula Magna:

*“Ética e Cuidado nas Relações Humanas:
Um olhar sobre as relações de trabalho”*

Dia: 06 de março de 2017
Local: Dom Pedrito Country Club

Programação:

18h:30 - Acolhimento dos novos discentes pelos Diretórios Acadêmicos com apresentação cultural;
19h - Palestra com **Prof. Dra. Lúcia Rejane da Rosa Gama Madruga**. Doutora em Agronegócios pela UFGRS, Professora Adjunta da UFSM. Tem experiência na Gestão Pública Universitária e atua na área de Administração, com ênfase em Gestão de Pessoas, Sustentabilidade, Responsabilidade Socioambiental e Aprendizagem Social;
20h - Apresentação cultural a cargo da artista Fabiana Bertagnoli, juntamente com Coquetel para celebrar a abertura do semestre.







No mês de Março, o Núcleo de Inclusão e Acessibilidade realiza entrega de cadeiras de rodas ao Campus .



No mês de Abril aconteceu o Primeiro encontro do Conselho Comunitário do Curso de Educação do Campo ocorreu no dia 07 de abril de 2017.



Fonte: <http://cursos.UNIPAMPA.edu.br/cursos/lecampo-dp/primeiro-encontro-do-conselho-comunitario/>

No mês de Maio o Campus Bagé sediou o workshop sobre modelos de governança (Workshop de Planejamento e Funcionamento da Governança para Estruturação do Observatório de Desenvolvimento) com parceria do SEBRAE, onde posteriormente ocorreu uma visita técnica em Dom Pedrito/RS

Vinhedo Experimental da UNIPAMPA recebe visita técnica

O objetivo foi conhecer o Vinhedo Experimental da UNIPAMPA, localizado na Estância do Pampa. O grupo foi acolhido pelo diretor do Campus Dom Pedrito, Thiago Beuron, pelo coordenador acadêmico, Leonardo Deble, pelo coordenador do curso de Enologia, professor Vagner Brasil Costa e pelos docentes Juan Saavedra Del Aguila e Marcos Gabbardo.



Fonte: <http://porteiros.r.UNIPAMPA.edu.br/portais/proext/2017/05/22/3034/>

No fim do mês de Maio, o vice-reitor da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Maurício Vieira, esteve no município de Dom Pedrito para alinhar projetos de extensão, cursos de formação continuada, ações compartilhadas e educação à distância (EAD). Além do vice-reitor, o diretor do Campus Dom Pedrito, Thiago Beuron, também acompanhou as reuniões.

Sobre o projeto de extensão, foi reafirmada uma parceria com a Superintendência dos Serviços Penitenciários (SUSEPE), a fim de utilizar a mão-de-obra prisional para preparo da terra e com manutenção de discentes da UNIPAMPA. O vice-reitor também recebeu livros da professora Crisna Bierhalz, com exemplares dos livros Alfabetização Científica, Cidadania e Ensino de Ciências e Caderno de Atividades – Projeto Novos Talentos, ações do Programa Jovens Talentos e PIBID.



Fonte: <http://novoportal.UNIPAMPA.edu.br/novoportal/Campus-dom-pedrito-vice-reitor-discute-possibilidades-para-educacao-no-municipio>

II Encontro Interdisciplinar

Nos dias 23 e 24 de maio de 2017 o Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza Campus Dom Pedrito proporcionou o II Encontro Interdisciplinar com o intuito de oferecer aos acadêmicos a oportunidade de obter e debater sobre temas importantes para a formação do licenciando. Dentre estas oportunidades contamos com as palestras do(a): Prof. Ricardo Costa Brião, Engenheiro Químico Rômulo Pereira, Profª Natali Esteve Torres e Profª Anabela Silveira de Oliveira Deble, agradecendo pela colaboração e participação. E ainda agradecemos pela organização do evento aos acadêmicos: Alisson Antunes, Lidiane Esteve e Renata de Freitas e ao Diretório Acadêmico.

Este evento foi realizado no Prédio de Práticas pedagógicas no próprio Campus.



Fonte: <http://cursos.UNIPAMPA.edu.br/cursos/cienciasdanatureza-dp/2017/06/05/ii-encontro-interdisciplinar-icn/>

No mês de junho aconteceu o 1º Encontro de Escolas de Enologia do Brasil onde o tema a vitivinicultura gaúcha esteve em pauta.

Evento reuniu cerca de 200 pessoas, em Dom Pedrito, entre os dias 6 e 8 de junho.



Fonte: <http://novoportal.UNIPAMPA.edu.br/novoportal/vitivinicultura-gaucha-esteve-em-pauta-durante-o-1o-encontro-de-escolas-de-enologia-do-brasil/>

1ª Mostra Fotográfica Rural em Imagens

Foi realizado também a 1ª Mostra Fotográfica Rural em Imagens. A exposição ocorreu no Campus Dom Pedrito e foi aberta ao público.

Nessa edição, as fotos foram produzidas pelos discentes do curso de Tecnologia em Agronegócio da UNIPAMPA. A Mostra Rural em Imagens é um projeto de ensino interinstitucional, com periodicidade semestral, que interliga as disciplinas dos cursos de Tecnologia em Agronegócio, Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia da UNIPAMPA e da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI).



Fonte: <http://novoportal.UNIPAMPA.edu.br/novoportal/mostra-fotografica-explora-percepcao-sobre-o-rural-contemporaneo>

Em Agosto a Equipe Diretiva faz novamente uma recepção do semestre letivo, com a integração dos acadêmicos.

Aula Inaugural do Semestre 2017/02



“Desafios e Oportunidades no Mercado Atual de Trabalho: Como se Destacar Nesse Cenário de Mudanças”

Camilla Terra

Psicóloga, pós-graduada em Psicoterapia Psicanalítica e FGV Management ,
MBA em Gestão de Pessoas com ênfase em Estratégia.
Coaching Executivo e Pessoal pelo ICI. Palestrante, Professora de Pós-graduação, Diretora do Grupo Camilla Terra - Consultoria Organizacional,
Com mais de 14 anos de experiência no mercado, prestando consultorias para empresas e ministrando treinamentos de atendimento ao cliente, motivação, vendas entre outros.

Data: 03 de Agosto de 2017
Início: 19:20 horas
Local: Country Club Dom Pedrito





No mesmo mês a UNIPAMPA dialoga com Embrapa Clima Temperado em busca de parceria interinstitucional.

A ideia da iniciativa surgiu a partir da participação do Chefe-geral da Embrapa Clima Temperado, Clenio Nailton Pillon, na IX Semana Acadêmica do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio. Na oportunidade, a direção do Campus Dom Pedrito, em parceria com a professora Shirley Nascimento, articulou a missão deste trabalho.



Fonte: <http://novoportal.UNIPAMPA.edu.br/novoportal/UNIPAMPA-dialoga-com-embrapa-clima-temperado-em-busca-de-parceria-interinstitucional>

Em Setembro a UNIPAMPA participa das atividades do Desfile Cívico, com a participação da Banda do Instituto Municipal de Belas Artes - IMBA.



E participa também do Desfile de 20 de Setembro no Município.



No mês de outubro houve a Exposição “À Luz da Ciência”, conforme segue:



Fonte: <http://pibiddompedrito.blogspot.com.br/2017/10/a-luz-da-ciencia-em-busca-de-pequenos.html>

Aconteceu em Brasília o Encontro de Dirigentes das Universidades Federais, onde a senadora Ana Amélia (PP-RS) recebeu a visita dos diretores da UNIPAMPA dos Campi de Dom Pedrito, Jaguarão, Alegrete e São Gabriel, que buscam em Brasília recursos para dar andamento a projetos que estão parados.



Fonte: http://www.anaameliemos.com.br/noticias/ana_amelia_garante_atencao_a_demandas_da_UNIPAMPA

O Campus também teve participação na Feira do Livro do Município, com o lançamento de dois títulos, vinculados a projetos das Licenciaturas.



No mês de novembro aconteceu o Primeiro Dia de Campo na Estância do Pampa, evento que reuniu a comunidade acadêmica e a comunidade externa.



Registros das atividades durante o ano envolvendo a Comunidade Externa com Planetário Móvel, Ações de Saúde, atividades entre os Grupos PET Agronegócio e Empresa Jr.



SAÚDE NA UNIVERSIDADE:
PREVENÇÃO E CUIDADOS BÁSICOS



Palestra com a Enfermeira Cláudia Garcia



unipampa
Universidade Federal do Pampa

nude
Núcleo de
Unidades
Unipampa - Campus
Cruz Alta



Projeto “Noz diz respeito: diálogos sobre educação do campo e interseccionalidades”

O projeto de extensão “Nos diz respeito: diálogos sobre educação do campo e interseccionalidades” conta com financiamento do Programa de Apoio à Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica (PROFOR) e promove espaços e tempos de discussão sobre gênero, sexualidade, relações étnico-raciais e relações de classe junto à estudantes e professores da educação do campo, estendendo-se para a comunidade universitária da Unipampa/Campus Dom Pedrito e comunidade pedritense em geral.

Dentre os eventos ocorridos no ano de 2017, destacamos o I Encontro Mulheres e Direitos Sociais: a reforma da previdência em questão, planejado em conjunto com o lançamento do Programa de Formação de Educadoras e Educadores do Campo, desenvolvido pelo Centro de Educação Popular e Pesquisa em Agroecologia (CEPPA), Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS). O Encontro foi realizado no CTG Herança Paternal, em função do maior número de público participante, sendo a maioria educadoras de escolas do Campo de Santana do Livramento-RS e de Candiota-RS.



Nos meses de junho e julho foi organizada uma exposição de arte indígena, intitulada de “ArteFatos ameríndios”, a qual teve apoio do Museu Municipal Paulo Firpo. A proposta visava articular o olhar para a arte dos povos nativos das américas com os fatos narrados pela história oficial, mostrando transformações de técnicas e de utilizações dos objetos produzidos por quatro povos: Zapoteco, Tikuna, Guarani e

Kaingang. A exposição recebeu cerca de duzentos visitantes, a maioria estudantes da rede municipal de Dom Pedrito, inclusive de escolas do campo.



Em setembro, por ocasião da Semana Farroupilha, realizamos uma roda de mate com palestra, para falar das homossexualidades no Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG). Ouvimos sobre a pesquisa de Édipo Djavan dos Reis, que analisa o MTG a partir do conceito geográfico de território, a fim de localizar os homossexuais nesta construção demarcada por símbolos e valores singulares.

O “Nos diz respeito” também atuou em conjunto com o NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas), que está se estruturando no campus Dom Pedrito. Uma das atividades desenvolvidas foi a tarde de “Roda de Conversa com Roda de Capoeira”. Na ocasião contamos com falas do Prof^o Luiz Cesar Jacinto, membro do Movimento Negro; de Maria Denise Rodrigues (Yalorixá Denise D’Ogum), Clodoaldo Rodrigues (Clodoaldo D’Oxalá) e diversos membros do Conselho do Povo de Terreiro do Município de Alegrete (CPTMA).



Encerrando as atividades de 2017, no mês de novembro, o I Seminário de Antropologia e Educação na formação de professores, trouxe a temática dos saberes indígenas em escolas não indígenas, com vistas a compartilhar experiências e criar um espaço formativo com professores da rede pública sobre a implementação da lei 11.645/2008 no município de Dom Pedrito. A programação do primeiro dia constituiu-se por uma mesa redonda composta pela Prof^a Dr^a Suzana Cavalheiro de Jesus, Antropóloga e coordenadora do Projeto, e a Prof^a Lucyleda Costa, Supervisora de

História da Secretaria Municipal de Educação de Dom Pedrito. Houve ainda espaço de relatos de experiências e uma conferência ministrada pela Profª Drª Ceres Karam Brum, da Universidade Federal de Santa Maria. No segundo dia, encerrando as atividades, aconteceu um Minicurso sobre Mídias Guarani, ministrado pela Profª Guarani Patrícia Ferreira Para Yxa Py, da Tekoá Ko'enju/Aldeia Alvorecer, a qual atua no Coletivo Mbya-Guarani de Cinema, da ONG Vídeo nas Aldeias.



COMUNICAÇÃO SOCIAL

Contamos com o apoio da imprensa escrita da cidade de Dom Pedrito, Jornal Folha da Cidade e Jornal Ponche Verde, que disponibilizam espaço semanalmente. Nesse espaço são divulgadas as informações e notícias do Campus e da Universidade como um todo, levando a comunidade externa ao conhecimento das ações realizadas. Além deste canal de comunicação temos espaço com as rádios locais para fazer a comunicação direta com a comunidade.

ESTRUTURA

Gestão de Pessoal

Não ocorreu evolução no quadro de servidores docentes em relação à quantidade, porém, ocorreu uma diminuição nos níveis de assistente, auxiliar e substituto. Em contrapartida ocorreu um aumento nos níveis de auxiliar e associado.

Estas variações de níveis ocorreram motivados pelo desligamento e ingresso de novos docentes e principalmente devido à progressão dentro da carreira.

QUADRO 1 - NÚMERO DE SERVIDORES DOCENTES POR NÍVEL (SITUAÇÃO EM 31/12)

Nível	2015	2016	2017
Auxiliar	02	01	02
Assistente	08	09	07
Adjunto	36	42	40
Associado	03	06	11
Titular	-	-	-
Substituto	03	06	04
Temporário	-	-	-
TOTAL	54	64	64

Fonte: PROGEPE (2018)

QUADRO 2 - NÚMERO DE SERVIDORES TÉCNICO – ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR CARGO E QUALIFICAÇÃO MAIS ALTA

CARGO	2 GRAU	CURSO SUPERIOR	PÓS GRADUAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO
Administrador			03	02	01
Analista de TI			01	01	
Assistente em Administração	01	07	04		
Assistente Social			01		
Arquiteto Urbanista					
Bibliotecário - Documentalista		01	01		
Engenheiro / Agrônomo			01		
Enólogo	01				
Médico Veterinário				01	01
Pedagogo			01		
Secretário Executivo			01		
Técnico em Agropecuária		01		01	
Técnico Desportivo					
Técnico de Tecnologia da Informação	02				
Técnico em Assuntos Educacionais				01	
Técnico em Contabilidade		02			
Técnico em Laboratório / Biologia			01	03	02
Técnico em laboratório / Edificações					
Técnico em laboratório / Enologia					01
Técnico em Laboratório / Química		02	01	02	
Tradutor Intérprete – Linguagem de Sinais		01			
Zootecnista				01	

Fonte: PROGEPE (2018)

QUADRO 3 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE SERVIDORES TÉCNICO - ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO NA UNIDADE

Setor	Nº de Servidores		
	2015	2016	2017
Secretaria da Direção	01	01	01
<i>Coordenação Acadêmica</i>			
Biblioteca	04	06	06
Secretaria Acadêmica	05	03	05
Protocolo	-	-	01
NuDE	03	04	04
Tradutor Interpretete de linguagem sinais	-	01	01
Laboratórios	17	14	15
Outros setores ((01 Engenheiro Agrônomo, 02 Tec. Agropecuários e 01 Zootecnista))	04	04	04
<i>Coordenação Administrativa</i>			
Secretaria Administrativa (Coordenador Administrativo)	01	01	01
Infraestrutura e transporte	02	01	02
Setor de Tecnologia da Informação e Comunicação	03	03	03
Setor de Compras, Patrimônio e Almoxarifado	03	03	04
Setor de Pessoal (Interface PROGESP)	01	01	01
Setor de Orçamento e Finanças	02	02	02
Educação no campo	02	03	0
Total	48	47	50

Fonte: PROGEPE (2018)

***** OBS: A servidora Sandra Leon consta neste quadro, lotada na secretaria acadêmica mas está em exercício na PROGEPE**

Análise crítica:

A gestão de pessoas do Campus segue a normativa da Universidade e em conformidade com a lei 8.112, adequando o trabalho aos servidores, considerando suas competências profissionais e as qualificações adquiridas com os recursos da Universidade, tais como cursos oferecido pelo NUDEPE e outros em que o servidor inclusive é custeado por diárias e passagens. Entende-se que o servidor Técnico ou Docente que recebe qualificação custeado pela Universidade, deve utilizar este conhecimento para a melhoria do trabalho e dos processos, como também disseminar este conhecimento adquirido entre os demais servidores do Campus.

A evolução mais evidenciada foi a inclusão de um servidor Assistente em Administração para executar o trabalho no setor de protocolo, onde sentia-se a necessidade de organização deste segmento dentro do Campus. As demais variações ocorreram devido ao ingresso de novos servidores no Campus, oriundos de outros Campi ou ingresso por nomeação e por necessidade de reposição e adequação do trabalho entre os setores.

QUADRO 4 - NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS TERCEIRIZADOS POR SETOR (SITUAÇÃO EM 31/12/2017)

Setor	Nº de Funcionários		
	2015	2016	2017
Limpeza	08	06	06
Vigilância	11	11	11
Portaria	02	02	02
Manutenção Predial	04	03	03
Motoristas	02	02	02
Trabalhadores Agropecuários e Tratorista	04	03	03
Total	31	27	27

Fonte: Secretaria Administrativa (2018)

Análise crítica:

Diante da situação financeira que atingiu a Universidade, o Campus Dom Pedrito permaneceu com o mesmo número de colaboradores terceirizados do ano anterior, alterando um posto de trabalhador agropecuário para tratorista, devido às necessidades do Campus e Estância do Pampa.

Infraestrutura

QUADRO 5 - ESPAÇO FÍSICO DO CAMPUS – IMÓVEIS PRÓPRIOS

Tipo	Área (m ²)		
	2015	2016	2017
Terreno	259.923.977	259.923.977	259.923.977
Área Construída	7.932,20	8.277,64	8.294,48

Fonte: Infraestrutura do Campus (2018)

QUADRO 6 - ESPAÇO FÍSICO DO CAMPUS – IMÓVEIS CEDIDOS/ALUGADOS

Tipo	Nº de imóveis			Área total (m ²)		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Sala						
Prédio						
Outros (especificar)						
Total						

Fonte: Infraestrutura do Campus

QUADRO 7 - UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS DA UNIDADE (SITUAÇÃO EM 31/12/2017)

Tipo	Quantidade de ambientes		
	2015	2016	2017
Salas de aula	7	8	9
Laboratórios	9	9	10
Biblioteca	1	1	1
Sala de Professores	7	12	16*
Sala de Reuniões	1	1	1
Sala apoio pedagógico	1	1	1
Sala Secretaria Acadêmica	1	1	1
Sala Coordenadoria Acadêmica	1	1	1
Auditório	0	0	0
Restaurantes Universitário	1	1	1
Diretórios Acadêmicos	0	0	0
Outras estruturas (especificar) Secretaria Administrativa (1) Sala de Compras e Patrimônio (1) Sala da Coordenação Administrativa (1) Galpão de Máquinas (1) Agropampa (1) Fábrica de Rações (1) Aprisco (1) Sala de Direção (1) NUDE (1) Cozinha (1)	8	11	11

Fonte: Infraestrutura do Campus (2018)

* Não houve construção de novas salas de professores. Houve adequação de espaços já existentes para alocação dos docentes em salas para professores.

Análise crítica:

Quanto à infraestrutura do Campus, pode-se considerar que permaneceu a mesma em seu quantitativo, porém, com algumas adequações para melhorar o atendimento.

No entanto, continua existindo a necessidade de ampliação, com o desenvolvimento de áreas experimentais voltadas ao curso de Zootecnia, para adequações de atividades letivas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, assim como, para as atividades do curso de Enologia que necessitam de espaço físico adequado para atender as necessidades do curso.

Os espaços de salas de aulas e biblioteca são otimizados pela oferta dos cursos em turnos diferentes: Diurnos - Zootecnia e Enologia; Noturnos: Agronegócio e Licenciatura em Ciências da Natureza; Regime de Alternância: Educação do Campo.

As obras em execução, principalmente o Prédio Acadêmico I, quando pronto permitirá ampliar o espaço de salas de aula. Há necessidade de adequar as salas dos professores que, em muitos casos, compartilham espaços entre 5 ou mais servidores.

Foram feitas adequações para que os coordenadores de curso pudessem ter salas individuais, no entanto, precisam de uma melhor estrutura para atender os acadêmicos.

O processo de manutenção e supressão de árvores do Campus teve seu começo e necessita de prosseguimento, que vem sendo acompanhado pelo setor de Agropecuária do Campus sob responsabilidade do servidor Eng. Agrônomo Renan Silveira Sonogo.

Bibliotecas

QUADRO 8 - DADOS DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO (SITUAÇÃO EM 31/12/2017)

Item	Nº de exemplares		
	2015	2016	2017
Título de livros	2422	2453	2899
Exemplares de livros	8819	9030	9673
Títulos de Periódicos Nacionais	-	-	-
Títulos de Periódicos Estrangeiros	-	-	-
Empréstimos de Livros/Ano	2649	3687	3747
Reservas de Livros			
Assinaturas de Jornais	-	-	-
Assinaturas de Revistas	-	-	-
Monografias	-*	-*	-*
Teses e Dissertações	10	10	13
TOTAL	13900	15180	16332

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

* A biblioteca possui as monografias de todos os formandos do Campus, porém, ainda, não estão inseridas do repositório institucional.

Análise crítica:

O acervo bibliográfico do Campus, hoje, atende parcialmente os requisitos legais exigidos pelo MEC, tanto para bibliografia básica quanto para complementar, o acervo possui a maioria dos títulos descritos nos projetos pedagógicos dos cursos, mas não a proporção média de exemplares por número de vagas ofertadas, exceto o referente ao curso de Educação do Campo - Licenciatura, que o acervo não possui a maioria dos livros descritos no PPC do curso, mas foi realizado um pedido de livros somente para atender a demanda do curso.

A biblioteca funciona durante doze horas ininterruptas, facilitando assim o acesso dos usuários durante os três turnos, sendo que este horário encontra-se em fase de experiência. Possui 06 servidores, 04 assistentes e 02 bibliotecários, número este que supre a demanda de serviço. Em relação estrutura física, a biblioteca possui um amplo espaço tanto para o acervo, quanto ao espaço coletivo de estudos, pois espaços reservados, como as salas, somente duas encontram-se disponíveis aos discentes. O ambiente é parcialmente acessível aos usuários portadores de necessidades especiais, devido a falta de sinalização para deficientes visuais.

Em 2017 houve uma mudança significativa na estrutura física do acervo, facilitando assim o acesso aos materiais disponíveis, outro motivo para mudança foi a necessidade de espaço para o crescimento do acervo, pois o mesmo recebeu um número expressivo de doações durante o ano.

Laboratórios Existentes e Serviços Prestados

No Campus Dom Pedrito existem dez laboratórios, são eles: Botânica, Microscopia, Bromatologia, Parasitologia, Produção Animal, Técnicas de Produtos de Origem Animal e Vegetal, Bioquímica e Solos, Anatomia Animal, Enoquímica e Piscicultura. Todos eles têm condições de prestar serviços e prestam através de projetos de extensão, não havendo prestação de serviço remunerado.

Os seguintes projetos registrados no SIPPEE utilizam o espaço dos laboratórios na análise de dados e experimentos:

- Coleção Forrageira.
- Laboratório didático de Fitossanidade aplicado à cultura da videira.
- Monitoria de Anatomia Animal.
- Produção de carne de qualidade em diferentes sistemas de alimentação de cordeiros na Região da Campanha do Rio Grande do Sul – RS.
- Estudo de um sistema de produção de leite em pequenos ruminantes suplementados com Farelo de Arroz Integral para elaboração de derivados.
- Avaliação da eficácia de anti-helmínticos e da resistência parasitária em ovinos na região da Campanha Gaúcha.
- Assistência técnica, aperfeiçoamento e atualização em Ovinocultura na Região da Campanha Gaúcha.
- Seminário de Ovinocultura do Pampa Gaúcho.
- Diagnóstico através de exames laboratoriais em busca de hemoparasitas e avaliação hematológica.

- *Projeto Ciência – atividades práticas laboratoriais com escolas de educação básica do município.*
- *Assistência Parasitológica para Produtores de Dom Pedrito, RS e Orientação na Prevenção de Doenças Parasitárias em Escolas da Região.*
- *Identificação de helmintos gastrintestinais encontrados em ruminantes do município de Dom Pedrito, RS e avaliação da atividade in vitro de anti-helmínticos sobre as larvas infectantes (L3).*
- *Composição aromática de vinhos tintos elaborados na Campanha Gaúcha.*
- *Vitivinicultura na Região de Dom Pedrito - Rio Grande do Sul (RS).*
- *Experimentação Participativa com Viticultores da Região de Dom Pedrito - RS.*
- *Parâmetros etológicos, fisiológicos e bioquímicos relacionados ao bem estar de animais de produção.*
- *Correlações entre saúde materna e desenvolvimento do cordeiro.*
- *Avaliação da atividade anti-helmíntica de extratos brutos de asteráceas nativas do Bioma Pampa*
- *Caracterização da uva e do vinho Petit Verdot da região da Campanha Gaúcha.*
- *Estudo de diferentes intensidade e épocas de desfolha na translocação de potássio em uvas Cabernet Sauvignon.*
- *Estudo do efeito de diferentes intensidades de raleio de cachos nas características do mosto e do vinho da cv. Merlot da região da Campanha.*

ATIVIDADES ACADÊMICAS

Graduação

QUADRO 9 - EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Curso	Vagas ofertadas (SISU)			Vagas ofertadas (Processo seletivo Complementar)			Ingressantes: (SISU)			Ingressantes: Outras formas de ingresso		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
AGRONEGÓCIO	50	50	50	19	73	35	50	50	50	06	07	14
CIÊNCIAS DA NATUREZA	50	50	50	28	42	128	50	49	50	05	03	06
EDUCAÇÃO DO CAMPO	-	-	-	240	60	140	-	-	-	46	34	61
ENOLOGIA	50	50	50	49	20	120	50	50	47	-	04	04
ZOOTECNIA	50	50	50	44	09	60	50	50	50	08	03	07
Total	200	200	200	380	204	483	200	199	197	65	51	96

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

Quadro 10 – Distribuição da Carga horária por docente (2017)

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017
ADRIANA PIRES NEVES	16	06	-	-	*	*	12	12	08	12
ALGACIR JOSE RIGON	15	09	-	-	*	*	18	18	36	36
ALICIA RUIZ OLALDE	08	-	-	-	*	*	-	-	-	-
ANA CAROLINA DE OLIVEIRA SALGUEIRO DE MOURA	20	11	01	-	*	*	36	14	12	12
ANDREIA NUNES SA BRITO	03	10	-	-	*	*	-	-	23	24
ANIARA RIBEIRO MACHADO	17	13	-	-	*	*	-	-	-	-
ANNIE MEHES MALDONADO BRITO	10	10	-	-	*	*	-	-	54	54
ANGELA ROSSI MARCON	05	09	-	-	*	*	12	12	12	24
ANGELICA PEREIRA DOS SANTOS PINHO	15	10	-	-	*	*	12	12	24	24
CAETANO CASTRO ROSO	09	12	-	-	*	*	-	-	-	-
CAMILA APARECIDA TOLENTINO CICUTO	18	15	01	-	*	*	53	27	15	18
CLAUDIO MARQUES RIBEIRO	12	07	02	-	*	*	8	-	24	24
CRISNA DANIELA KRAUSE BIERHALZ	11	10	-	-	*	*	36	36	16	24

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017
DANIEL HANKE	07	17	-	-	*	*	24	24	13	12
DENISE DA SILVA	12	12	01	-	*	*	-	-	42	42
EDUARDO BRUM SCHWENGBER	08	08	-	-	*	*	36	36	18	18
ELIZETE BEATRIZ RADMANN	04	12	-	-	*	*	-	-	03	06
ETIANE SKREBSKY QUADROS	13	13	-	-	*	*	-	-	18	12
FERNANDO ALBUQUERQUE LUZ	19	16	-	-	*	*	-	-	-	-
FERNANDO ZOCHE	12	10	-	-	*	*	66	66	30	30
FRANCELI BRIZOLLA	10	08	-	-	*	*	-	-	06	06
FRANCIELE BRAZ DE OLIVEIRA COELHO	10	09	-	-	*	*	18	13	-	-
GLADIS FERREIRA CORREA	18	08	-	-	*	*	48	48	30	30
GUSTAVO DA ROSA BORGES	14	06	-	01	*	*	24	24	-	-
GUSTAVO TOSCAN	12	-	-	-	*	*	-	-	-	-
IGNACIO PABLO TRAVERSA TEJERO	14	08	-	-	*	*	48	48	-	-
JANAINA VIARIO CARNEIRO	10	10	-	-	*	*	24	-	12	12
JANAINA WOHLBERG	-	-	01	-	*	*	-	-	-	-
JESSIE HAIGERT SUDATI	08	08	-	-	*	*	24	24	24	24

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017
JOSE ACELIO SILVEIRA DA FONTOURA JUNIOR	12	12	-	-	*	*	02	-	33	48
JOSEANE MACIEL VIANA	-	04	-	-	*	*	-	-	24	48
JOSE GUILHERME FRANCO GONZAGA	21	15	-	-	*	*	-	-	96	96
JUAN SAAVEDRA DEL AGUILA	14	07	-	-	*	*	36	36	48	48
JULIANA COLOZZO GREGORIO	24	20	-	-	*	*	-	-	-	-
LARISSA PICADA BRUM	-	17	-	-	*	*	12	12	24	36
LEANDRO DUSO	17	16	02	-	*	*	42	25	12	12
LEONARDO PAZ DEBLE	12	04	-	-	*	*	06	06	03	06
LILIAN RIBEIRO KRATZ	08	11	-	-	*	*	24	24	-	-
LISETE FUNARI DIAS	-	-	-	-	*	*	90	90	30	30
LUCIANE RUMPEL SEGABINAZZI	14	14	-	-	*	*	48	48	19	30
MARCOS GABBARDO	06	11	-	-	*	*	-	-	-	-
MARIA SILVANA ARANDA MORAES	14	08	-	-	*	*	24	24	24	24
MARILISA BIALVO HOFFMANN	-	-	-	-	*	*	-	-	06	06
MARIANA ROCKENBACH DE AVILA	12	08	-	-	*	*	-	-	-	-
MARCELO DE ALBUQUERQUE VAZ PUPO	14	-	-	-	*	*	-	-	60	60

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	*	*	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017
MARITZA COSTA MORAES	15	15	-	-	*	*	12	08	72	72
MAURICIUS SELVERO PAZINATO	18	06	-	-	*	*	60	40	-	-
NADIA FATIMA DOS SANTOS BUCCO	-	-	-	-	*	*	-	-	12	12
NELSON RUBEN DE MELLO BALVERDE	18	10	03	-	*	*	08	-	06	06
NORTON VICTOR SAMPAIO	11	10	-	-	*	*	24	24	36	50
OSMAR MANOEL NUNES	08	08	-	-	*	*	32	48	-	-
PAULO RODINEI SOARES LOPES	19	17	-	-	*	*	30	30	12	12
RAFAEL LIZANDRO SCHUMACHER	08	08	-	-	*	*	42	42	03	06
RAUL GRAF DE MIRANDA	08	09	-	-	*	*	-	-	-	-
RENATA GIMENEZ SAMPAIO ZOCHE	10	08	-	-	*	*	30	30	24	24
RODRIGO DA SILVA LISBOA	08	10	02	-	*	*	06	06	30	30
SERGIO IVAN DOS SANTOS	12	14	01	-	*	*	24	24	08	12
SHIRLEY GRAZIELI DA SILVA NASCIMENTO	06	08	01	02	*	*	24	24	03	06
SUZANA CAVALHEIRO DE JESUS	18	11	-	02	*	*	-	-	-	-

Nome do Docente	Carga horária em sala de aula em curso de graduação		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (lato sensu)		Carga horária em sala de aula em curso de pós-graduação (strictu sensu)		Carga horária em atividades e projetos de pesquisa		Carga horária em atividades e projetos de extensão	
	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017	1/2017	2/2017
SUZIANE ANTES JACOBS	10	13	-	-	*	*	06	06	-	-
THIAGO ANTÔNIO BEURON	-	01	-	03	*	*	46	29	36	18
TISA ECHEVARRIA LEITE	08	11	-	-	*	*	48	48	24	24
ULISSES GIACOMINI FRANTZ	15	11	-	02	*	*	-	-	-	-
VAGNER BRASIL COSTA	06	12	-	-	*	*	48	48	-	-
VELCI QUEIROZ DE SOUZA	09	05	-	02	*	*	72	72	-	-
VINICIUS PICCIN DALBIANCO	19	04	01	-	*	*	-	-	78	78
WILLIAM DIAS SILVEIRA	02	-	-	-	*	*	-	-	-	-
					*	*				

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018) e SIPPEE (2018)

* No Campus Dom Pedrito não há curso strictu sensu.

QUADRO 11 - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS E CONCLUINTES NA GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (SITUAÇÃO EM 31/12/2017)

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
AGRONEGÓCIO	174	187	199	09	21	31
CIÊNCIAS DA NATUREZA	144	169	164	-	15	12
EDUCAÇÃO DO CAMPO	80	111	149	-	-	-
ENOLOGIA	126	129	133	11	13	11
ZOOTECNIA	218	215	215	20	25	22
PRODUÇÃO ANIMAL	11	16	10	-	09	-
AGRONEGÓCIO	-	33	29	-	-	27
EDUCAÇÃO NO CAMPO E CIÊNCIAS DA NATUREZA	-	28	16	-	-	-
GESTÃO E INOVAÇÃO EM AGRONEGÓCIO	-	-	21	-	-	-
Total	753	888	936	40	83	103

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

QUADRO 12 – DISCENTES COM DEFICIÊNCIA OU MOBILIDADE REDUZIDA POR CURSO (2017)

Curso	Deficiência					Mobilidade Reduzida
	Auditiva	Visual	Mental	Física	Múltiplas	
Agronegócio	-	1	-	1	-	-
Enologia	-	-	1	1	-	-
Educação do Campo	-	-	-	1	-	1
Ciências da Natureza		1	-	1	-	-
Zootecnia	1		-	1	-	-
Especialização em educação do campo e ciências da Natureza	-	1	-	-	-	-
Total	1	3	1	5	-	1

Fonte: Nude (2017)

QUADRO 13 – INSERÇÃO DOS ALUNOS NA COMUNIDADE

Ano	Número de discentes em Estágio Obrigatório	Número de discentes em Estágio não obrigatório		
		40h	30h	20h
2015	66	-	-	15
2016	36	-	-	16
2017	215	2	11	6
Total	317	02	11	37

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

QUADRO 14 - EVASÃO OU MOBILIDADE POR CURSO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO (SITUAÇÃO EM 31/12/2017)

Curso	Mobilidade						Evasão								
	Intra Campus			Extra Campus			Transferências ¹			Abandono ²			Trancamentos ³		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
AGRONEGÓCIO	03	01	-	-	-	-	01	-	-	14	29	19	19	07	13
CIÊNCIAS DA NATUREZA	01	03	-	-	-	-	-	-	-	17	22	37	15	07	12
EDUCAÇÃO DO CAMPO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	06	5	-	07	13
ENOLOGIA	01	02	-	-	-	-	-	-	-	21	29	12	11	07	12
ZOOTECNIA	-	-	-	-	-	-	-	-	2	20	24	20	12	08	8
PRODUÇÃO ANIMAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11	11	02	-	-	-
AGRONEGÓCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	02	03	-	-	-
EDUCAÇÃO NO CAMPO E CIÊNCIAS DA NATUREZA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	06	-	-	-
GESTÃO E INOVAÇÃO EM AGRONEGÓCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	04	-	-	-
Total	05	06	-	-	-	-	01	-	02	95	123	108	57	36	58

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

¹ Conforme Parecer CNE 769/69 “Transferência é a passagem (deslocamento, mudança) de um aluno de um para outro estabelecimento de ensino, o que equivale dizer, a transferência é a passagem do vínculo, que o aluno tem com o estabelecimento de origem para outro estabelecimento, o de destino”.

² Pelo abandono, o interessado perdendo a condição de “aluno regular” rompendo o vínculo com a instituição pelo não comparecimento para renovação da matrícula.

³ Termo este que significa não dar continuidade aos estudos, temporariamente, sem a perda do vínculo (matrícula) e do direito à vaga durante determinado período na forma regulamentar.

Análise Crítica:

Nos cursos de Enologia, Licenciatura em Ciências da Natureza, Tecnologia do Agronegócio e Zootecnia são ofertadas 50 vagas anuais através do Sisu, enquanto que no curso de Educação do Campo são 60 vagas ofertadas em dois editais específicos que oferecem 30 vagas cada. De modo geral, percebe-se uma dificuldade crescente para o preenchimento das vagas, sendo que através do Sisu, essas vagas são preenchidas apenas nas últimas chamadas presenciais. Uma outra questão, igualmente preocupante refere-se ao preenchimento de vagas que são ofertadas por outras modalidades, sendo que normalmente poucos estudantes entram a partir desses editais. Em relação ao curso de Educação do Campo, cujo sistema de entrada dá-se por edital específico, conforme já mencionada anteriormente, também ocorre chamadas extras visando o preenchimento das vagas remanescentes. E normalmente, o preenchimento de vagas remanescentes através de outros editais é bastante reduzido. Outra situação bastante preocupante, ainda atendendo quesitos relacionados à ocupação de vagas através de ações afirmativas e o reduzido número de ingressos através dessas vagas, tanto pelo Sisu como pelos editais específicos.

Como característica das unidades da UNIPAMPA se observa uma elevada Evasão dos cursos. No tocante ao ano de 2017 verificou-se que o curso de Licenciatura em Ciências da Natureza foi aquele em que o índice de evasão é o maior e, além disso quase dobrou em relação ao ano anterior. As principais causas de evasão resultam na dificuldade em vencer a grade curricular do curso e as aulas no sábado. Partindo dessa problemática, foi realizado, pelo NDE e Comissão de Curso, a adequação do curso em um novo formato, sendo que no novo PPC o referido curso não terá aulas no sábado e a grade curricular ficou mais flexível. Nos cursos de Enologia e Zootecnia percebe-se que as causas de evasão são vinculadas a adaptação ao município, tendo em vista que nesses cursos o público que não é originalmente de Dom Pedrito é maior que quando comparado aos cursos noturnos, sendo comum a solicitação de trancamento ou mobilidade, tanto interna como externa. Já no curso de Agronegócio, percebe-se que muitas vezes os alunos evadem principalmente devido ao emprego e mudanças de município, enquanto que na Educação do Campo as causas de Evasão se dão pela adequação ao regime de alternância e também devido ao elevado índice de ingressantes serem de outros municípios da Região.

Mesmo com todas as dificuldades encontradas na Unidade, e anteriormente relatadas, o número de alunos que ingressam em programas de pós graduação strictu e lato sensu foi elevado. Além desse fato, tem-se estudo de acompanhamento realizado no curso de Zootecnia em que foi verificado que mais de 90% dos egressos ou estão trabalhando ou estão em programas de pós-graduação vinculados a área de Zootecnia.

Pós-Graduação**QUADRO 15 - CURSOS LATO SENSU E NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM 2017 (SITUAÇÃO EM 31/12/2017)**

Curso lato sensu	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
AGRONEGÓCIO	29	2016
EDUCAÇÃO NO CAMPO E CIÊNCIAS DA NATUREZA	16	2016
GESTÃO E INOVAÇÃO EM AGRONEGÓCIO	21	2017
PRODUÇÃO ANIMAL	10	2016

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

QUADRO 16 - CURSOS STRICTO SENSU E NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM 2017

<i>Curso stricto sensu</i>	Nº de Alunos matriculados	Ano de início das atividades
-	-	-

* No Campus Dom Pedrito não há curso strictu sensu.

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

QUADRO 17 - INGRESSANTES E EVOLUÇÃO DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO NO CAMPUS

Curso	Vagas ofertadas			Ingressantes no Processo Seletivo			Outras formas de ingresso (aluno especial)		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
AGRONEGÓCIO	-	50	-	-	33	-	-	-	-
EDUCAÇÃO NO CAMPO E CIÊNCIAS DA NATUREZA	-	35	-	-	-	-	-	-	-
GESTÃO E INOVAÇÃO EM AGRONEGÓCIO	-	-	30	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO ANIMAL	-	30	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	125		-					

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

Análise crítica:

A unidade Dom Pedrito contou em 2017 com a oferta de vagas na especialização de Gestão e Inovação em Agronegócio, além dessa nova especialização outras Duas especializações estavam em andamento. Para o Ano de 2018 será ofertada especialização na área de Enologia e também, tem-se a perspectiva de novas propostas de pós-graduação lato sensu, inclusive em modalidade EAD, tendo em vista a carência de espaço físico no Campus Dom Pedrito. Ainda objetivando ampliar os cursos de pós-graduação, novamente está sendo dado prioridade para o avanço de parcerias e ações que incentivem propostas de Pós-Graduação stricto sensu.

QUADRO 18 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO MATRICULADOS, CONCLUINTES E EVADIDOS

Curso	Alunos Matriculados			Alunos Concluintes			Alunos evadidos		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
AGRONEGÓCIO	-	33	29	-	-	27	-	02	03
EDUCAÇÃO NO CAMPO E CIÊNCIAS DA NATUREZA	-	28	16	-	-	-	-	-	06
GESTÃO E INOVAÇÃO EM AGRONEGÓCIO	-	-	21	-	-	-	-	-	04
PRODUÇÃO ANIMAL	11	16	10	-	09	-	11	11	02
Total	11	77	76	-	09	27	11	13	15

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

QUADRO 19 - NÚMERO DE DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ATIVIDADES DE PESQUISA E EXTENSÃO

Ano	<i>Lato sensu</i>		<i>Stricto sensu</i>	
	Pesquisa	Extensão	Pesquisa	Extensão
2015	2	-	-	-
2016	5	4	-	-
2017	6	4	-	-

Fonte: SIE (Sistema de Informações para o Ensino, 2018)

Análise Crítica:

Os cursos de pós-graduação lato sensu ofertados na unidade Dom Pedrito buscam atender a demanda regional e o público de ingressantes inclui recém formados da própria IES, notadamente da Unidade Dom Pedrito e também de outras unidades e instituições. Não obstante, uma parcela de ingressantes inclui pessoas que já estão no mercado de trabalho e buscam uma maior qualificação e atualização. Como a maior parte da carga horária das especializações se dá na sexta-feira no período noturno e no sábado durante a manhã e tarde os discentes que trabalham têm a oportunidade de se qualificarem. Percebe-se que as principais motivações para a Evasão das pós-graduações deve-se ao ingresso em programas de pós-graduação stricto sensu e também a mudança de município.

Pesquisa**QUADRO 20 - AÇÕES DE PESQUISA REGISTRADA NA UNIDADE UNIVERSITÁRIA (SITUAÇÃO EM 31/12/2015)**

Modalidade	Quantidade		
	2015	2016	2017
Projetos de pesquisa em execução	30	48	61
Projetos de pesquisa executados	20	42	31
Grupos de pesquisa registrados	8	10	10
Total	58	100	102

Fonte: SIPPEE (2018.)

QUADRO 21 - NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES DE PESQUISA (SITUAÇÃO EM 31/12/2017)

Modalidade	Quantidade		
	2015	2016	2017
Professores da UNIPAMPA envolvidos	24	41	55
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	10	23	17
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	21	61	77
Pessoal de outras instituições (conveniadas e colaboradores)	10	16	22

Fonte: SIPPEE (2018)

Análise crítica:

Nos últimos anos, visando principalmente uma maior coesão nos esforços de pesquisa no Campus Dom Pedrito para atender futuras propostas de pós-graduação stricto sensu vários grupos de pesquisas propostos por professores da Unidade e também através de parcerias com outras instituições estão desenvolvendo suas atividades no espaço físico do Campus. Também merece destaque a realização da I Mostra Científica, realizada pela unidade Dom Pedrito, que teve a participação de discentes, técnicos e professores visando a divulgação dos grupos de pesquisa as atividades de pesquisa realizadas na Unidade. No entanto, ainda percebe-se que essa movimentação de grupos de pesquisa não refletiu em um aumento na produção científica, sendo que inclusive no ano de 2017 houve uma acentuada redução na divulgação de estudos e trabalhos.

QUADRO 22 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA (SITUAÇÃO EM 31/12/2017)

Produção	Quantidade		
	2015	2016	2017*
Artigos completos publicados em periódicos	360	274	106
Livros publicados/organizados ou edições	12	3	2
Capítulos de livros publicados	136	82	12
Trabalhos completos publicados em anais de congressos	85	57	24
Resumos publicados em anais de congressos (incluído expandidos)	360	172	54
Apresentações de trabalhos	119	62	37
Demais tipos de produção bibliográfica	-	-	-
Softwares sem registro de patente	-	-	-
Trabalhos técnicos	41	40	24
Produtos artísticos	16	18	9
Demais tipos de produção técnica	83	52	28
Total	1212	760	294

Fonte: Plataforma Lattes (2018).

* O número de publicações referente ao ano de 2017 deve ser incrementado, tendo em vista o elevado número de docentes que não atualizaram essas informações na Plataforma Lattes.

Análise Crítica:

Percebeu-se um acentuado decréscimo na produção científica do quadro docente da Universidade, sendo que verificou-se que a produção científica está mal distribuída, sendo concentrada em poucos docentes. Referente as publicações se percebe que poucos professores estão utilizando revistas internacionais para a divulgação de seus estudos e, ainda referente a essa realidade a maior parte desses estudos quando publicados não são divulgados na comunidade acadêmica. Visando melhorar essa realidade foi realizado a I Mostra Científica do Campus Dom Pedrito para que fossem divulgados as pesquisas e seus participantes, para gerar um aumento nas ações de pesquisa no Campus.

Extensão

QUADRO 23 - AÇÕES DE EXTENSÃO (SITUAÇÃO EM 31/12/2017)

Modalidade	Quantidade		
	2015	2016	2017
Número de Projetos de extensão em execução	34	34	32
Número de Projetos de extensão executados	25	27	25
Número de Pessoas envolvidas nos projetos de extensão executados	970	128	128
Número de Eventos Acadêmico-científicos organizados na Unidade Universitária	3	3	4
Número de Participantes nos eventos da Extensão	9230	21888	23217
Total	10262	22080	23406

Fonte: SIPPEE (2018)

QUADRO 24 - Nº DE PESSOAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES DE EXTENSÃO

Modalidade	Quantidade		
	2015	2016	2017
Professores da UNIPAMPA envolvidos	44	45	43
Técnicos da UNIPAMPA envolvidos	29	26	28
Alunos da UNIPAMPA envolvidos	56	67	61
Pessoas colaboradoras e das instituições conveniadas	27	34	37
Total	156	172	169

Fonte: SIPPEE (2018)

Análise crítica:

A unidade Dom Pedrito é tradicionalmente reconhecida como uma unidade extensionista, principalmente devido as características dos cursos e a disposição dos servidores em executar projetos e ações de extensão. Salienta-se o aumento de participantes em ações de extensão, que incluem o público local do município de Dom Pedrito e também de municípios vizinhos.

PROGRAMAS DE BOLSAS E INCENTIVOS

QUADRO 25 - BOLSAS DE GRADUAÇÃO – PROGRAMA BOLSAS DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO - PBDA

ANO	NÚMERO DE BOLSAS			
	Iniciação ao Ensino	Iniciação à Pesquisa	Iniciação à Extensão	Total
2015	15	16	36	58
2016	13	6	23	42
2017	10	17	22	49

Fonte: SIPPEE (2017)

QUADRO 26 - BOLSAS DE GRADUAÇÃO – OUTRAS FONTES DE FINANCIAMENTO

ANO	NÚMERO DE BOLSAS						
	CAPES	FAPERGS	CNPq	PIBID	PET	OUTRAS (ESPECIFICAR)	Total
2015	-	-	-	35	12	-	47
2016	-	2	5	32	12	-	51
2017	-	3	5	32	12	-	52

Fonte: SIPPEE (2018)

QUADRO 27 - BOLSAS DE GRADUAÇÃO – PROGRAMA BOLSA DE PERMANÊNCIA – PBP

Ano	Nº de Bolsas				Nº DE ALUNOS Beneficiados
	Alimentação	Moradia	Transporte	Total	
2015	121	62	112	295	226
2016	87	46	84	217	90
2017	175	105	178	458	178

Fonte: NuDE Campus Dom Pedrito (2018)

QUADRO 28 - Nº DE ALUNOS CONTEMPLADOS COM O PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS EM 2017

Curso	Número de alunos

Fonte:

Análise crítica:

Bolsas ofertadas para discentes tanto nos programas de desenvolvimento acadêmico como contemplados pela bolsa permanência são de extrema importância por permitir recursos financeiros para que os discentes possam desenvolver suas atividades de aula e, também garantir a permanência desses alunos. A vulnerabilidade socioeconômica da região de Dom Pedrito aliada a distância dos grandes centros e a falta de oportunidades de empregos resultam em preocupação constante, tendo em vista que é nessa situação não favorável em que a maior parte dos graduandos estão inseridos. Desse modo, as oportunidades das diversas modalidades de bolsas oferecidas garantem, muitas vezes a permanência do aluno na instituição. É importante salientar que diversos professores possuem oportunidade de auxílios através de seus grupos de pesquisas e extensão, garantindo também, além do auxílio financeiro, uma maior qualificação dos discentes na graduação.

QUADRO 29 - BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Ano	Fontes de Recursos		
	CAPES	CNPQ	OUTRAS
2015			
2016			
2017			

Fonte:

Não há alunos bolsistas em programas de pós graduação stricto sensu. Constam três alunos que possuem bolsa de outras fontes de recurso em programas de pós graduação lato sensu.

CONVÊNIOS

QUADRO 30 - CONVÊNIOS, PROTOCOLOS E TERMOS CELEBRADOS NO ANO DE 2017

CONVÊNIOS: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO DE VIGÊNCIA
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	AGROCURI COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CEREAIS	20/03/2019
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS DA ÁGUA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTA MARIA/RS (AUSM).	10/08/2022
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE OVINOS DE DOM PEDRITO	24/10/2021
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	ALBINO SILVA	24/11/2020
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	AMILCAR JARDIM DE MATOS	04/07/2022
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	AECIO MACHADO RODRIGUES-ME	13/11/2018
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE OVINOS (ARCO)	26/06/2018
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	ALISUL ALIMENTOS S.A	24/03/2019
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	BRASÃO MPL SUPLEMENTOS INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	12/06/2022
AGENTE DE COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO	BAUER BANCO DE ESTÁGIOS (BANESTÁGIO)	30/09/2021
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	BRILIA EMPREENDIMENTOS	11/06/2020

CONVÊNIOS: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO DE VIGÊNCIA
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	CARRER ALIMENTOS LTDA	25/06/2018
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	COOPERATIVA DOS SUINOCULTORES DE ENCANTADO LTDA	07/12/2022
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	CAMINHOS DA PEDRA AGROINDÚSTRIA LTDA	18/03/2019
AGENTE DE COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO	CICS – SERRA	21/01/2020
AGENTE DE COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO	CGM ESTÁGIOS LTDA	01/09/2020
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA CIEE/RS	09/10/2020
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	COOPERATIVA DE LÃS MAUA LTDA	03/11/2020
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	CHACRAS DEL SUR S.A	05/12/2021
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	EL PROGRESSO ASSESSORIA AGROPECUÁRIA	16/08/2021
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	ETCHEGARAY E CORREA	17/03/2020
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	EMBRAPA PECUÁRIA SUL	06/11/2018
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	FAPED	17/12/2018
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	GRANJAS 4 IRMÃOS	23/10/2020
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	GUATAMBU IND E COMÉRCIO DE ALIMENTOS	18/06/2018

CONVÊNIOS: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO DE VIGÊNCIA
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	GAP GENÉTICA E AGROPECUÁRIA	17/01/2019
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	GRUPO PEDRA AGROINDUSTRIAL	03/07/2022
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA	21/10/2018
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO AGROPECUÁRIA (INIA)	25/07/2022
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	IGOR LEITE CAMPONOGARA	20/05/2020
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	LUIS HANSEN	30/06/2020
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	LABORATÓRIO SCALE LTDA	11/06/2020
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	LABORATÓRIO LAVIN	01/12/2020
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	MDF COMÉRCIO DE PROD AGROPECUÁRIOS (PROCAMPO)	23/05/2022
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	MOET HENNESSY DO BRASIL VINHOS E DESTILADOS LTDA	01/11/2022
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	MIOLO WINE GROUP SANTANA DO LIVRAMENTO	19/01/2020
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	MIOLO WINE GROUP BENTO GONÇALVES	27/11/2020
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	MARCELO SBICIGO DE FREITAS	24/08/2021
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	MASTER AGROINDUSTRIAL	02/12/2021

CONVÊNIOS: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/ NÃO OBRIGATÓRIO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO DE VIGÊNCIA
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	NR EMPRENDIMENTOS ENOLÓGICOS E AGRO TURISMO LTDA	17/10/2022
AGENTE DE COOPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO	NÚCLEO REGIONAL INSTITUTO EUVALDO LODI	25/10/2021
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	PERFIL RH LTDA	25/05/2022
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	PREFEITURA MUNICIPAL DE CAÇAPAVA DO SUL	03/07/2022
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	PREFEITURA MUNICIPAL DE HULHA NEGRA	08/05/2022
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	PREFEITURA MUNICIPAL DE DOM PEDRITO	02/03/2022
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	PROGEN INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL	17/01/2022
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	RANCHO ALEGRE COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS LTDA	04/07/2022
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	RIGO AGROPECUÁRIA LTDA	06/11/2020
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	SECRETARIA DE AGRICULTURA PECUÁRIA E AGRONEGÓCIO	21/05/2019
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	SANCHOTENE COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	16/10/2018
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	SINDICATO RURAL DE HERVAL	01/04/2020
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	TUV SUD SFDK LABORATÓRIO	01/09/2020
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)	08/04/2020

CONVÊNIOS: ESTÁGIO OBRIGATÓRIO/NÃO OBRIGATÓRIO	INSTITUIÇÃO	PERÍODO DE VIGÊNCIA
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE (FURG)	10/02/2022
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	21/06/2021
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	UFSM	25/06/2020
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	UNIVERSIDADE FEDERAL VALE DO SÃO FRANCISCO	04/08/2019
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	VINÍCOLA EMPRESA BRASILEIRA DE VINIFICAÇÕES-ME	02/02/2023
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	VINICOLA PERINI	06/01/2020
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	VINICOLA DOM GUERINO LTDA	17/12/2019
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	VINÍCOLA SERRA GAÚCHA S/A	07/11/2022
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	VINICOLA SALTON	03/01/2022
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	VINICOLA GARIBALDI LTDA	29/09/2020
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	VINICOLA BATALHA COMERCIAL DE VINHOS LTDA	24/06/2018
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	VINICOLA COOPERATIVA AURORA	04/12/2019
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	VINICOLA CASA VALDUGA VINHOS FINOS LTDA	10/12/2019
ESTÁGIO OBRIG/NÃO OBRIGATÓRIO	VINÍCOLA LUIS ARGENTA VINHOS FINOS	24/11/2020

Fonte: Divisão de Estágios (2018)

Análise crítica:

Visando uma melhor atenção as demandas do Campus Dom Pedrito e, principalmente no quadro de discentes que desempenham suas atividades em estágios obrigatórios e não-obrigatórios, buscou-se renovar os convênios existentes e também ampliar o número de convênios com empresas de diversas regiões do país e também do exterior. Igualmente, buscou-se ampliar o número de parcerias com prefeituras de municípios vizinhos, para atender demandas relacionadas aos estágios obrigatórios dos cursos de licenciatura.

GESTÃO DE FROTA

É importante evidenciar neste campo que os veículos do Campus estão com alta quilometragem rodada, o que requer uma maior atenção quanto a sua manutenção. A S10 do Campus, bastante utilizada nas atividades práticas e saídas de campo, assim como, viagens em estradas rurais e transporte de materiais não está sendo utilizada devido a problemas mecânicos de alto custo, que inviabiliza seu conserto. Sendo assim, o Campus está bastante prejudicado sem um veículo utilitário, principalmente os cursos de Enologia, Zootecnia e Educação do Campo - Licenciatura. Durante o ano buscou-se apoio dos outros campi e doação da Receita Federal, dos quais, ainda aguarda, tramitação que estão sendo feitas pela PROPLAN.

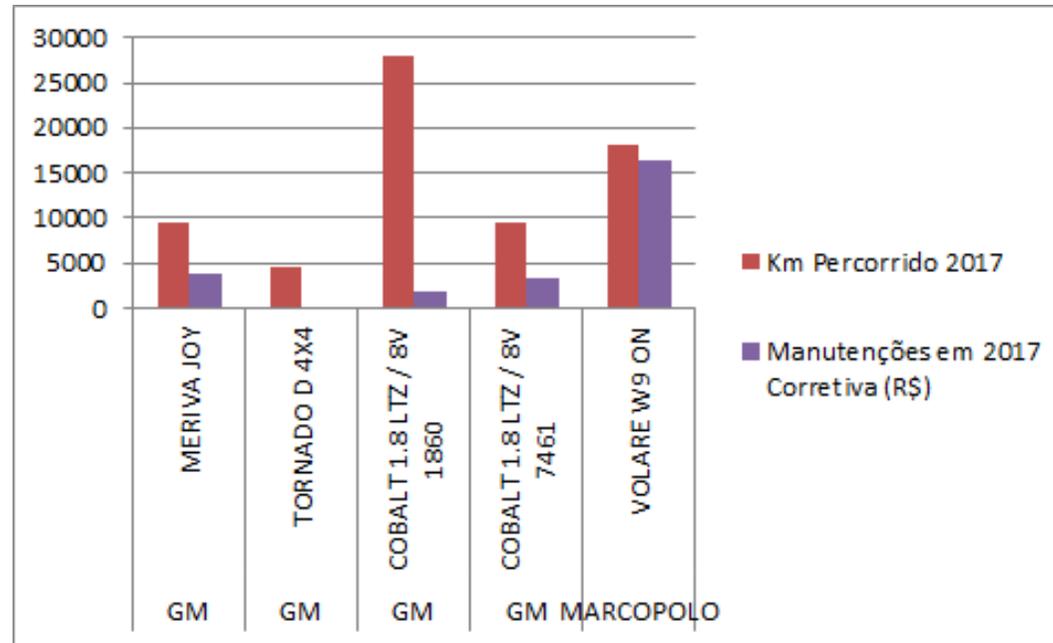
QUADRO 31 - FROTA PRÓPRIA DO CAMPUS

Marca	Modelo	Placa	Ano de Fabricação	Km percorrido em 2017	Manutenções em 2017		Ocorrências ⁴
					Preventiva (R\$)	Corretiva (R\$)	
GM	Meriva Joy	IQC 3234	2010	9510	R\$ 0,00	R\$ 3902,00	
GM	Tornado	IQB 5547	2010	4426	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
GM	COBALT 1.8 LTZ	IWE 1860	2015	27859	R\$ 0,00	R\$ 1728,00	
GM	COBALT 1.8 LTZ	ITW 7461	2012	9510	R\$ 0,00	R\$ 3409,42	
Marcopolo	Volare W9	IOC 4999	2008	18207	R\$ 0,00	R\$ 16467,20	

Fonte: Sistema Good Manager (Goodcard) (2018)

⁴ Citar se houve acidente, uso indevido, acionamento de seguro ou qualquer outra situação extraordinária ocorrida com o veículo no ano de 2017.

Gráfico comparativo de gastos em manutenção e quilômetros rodados em 2017 entre os veículos da Frota do Campus Dom Pedrito:



Fonte: Sistema Good Manager (Goodcard) (2018)

QUADRO 32 - FROTA DE VEÍCULOS DE TERCEIROS UTILIZADOS PELO CAMPUS

Destino	Número de passageiros	Km percorridos	Motivo
Erechim	42	1300	SIFEDOC
Livramento	42	250	Aula Prática Zootecnia
Bagé	42	278	LECampo
Bagé	42	192	Aula prática de Bioclimatologia
Livramento	84 (Dois ônibus)	397	Simpósio de Viticultura
Viamão	42	1200	Visita ao Assentamento São Sepé
Porto Alegre	42	935	Saída de Campo LCN
Esteio	42	1000	EXPOINTER
Livramento	42	194	SIEPE
Eldorado do Sul	42	856	Dia de Campo "Nativão"
Pinhalzinho	13	1697	Viagem Técnica
Bagé	32	173	Embrapa

Fonte: Setor de Frota e Logística (2018)

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

QUADRO 33 - ORÇAMENTO EXECUTADO PELO CAMPUS

Tipo de despesa	Elemento de Despesa	Valor (R\$)		
		2015	2016	2017
Orçamento Disponibilizado a Unidade Universitária (Matriz de Custeio) (A)		R\$189.838,077	R\$80.416,00	R\$183.749,31
Orçamento adquirido a Unidade Universitária através de editais internos (B)		R\$240.000,00	R\$201.293,58	-
Total (A+B)		R\$429.838,07	R\$281.709,50	R\$183.749,31
Gastos com Diárias (pessoal civil)	33.90.14	R\$30.561,65	R\$6.000,30	R\$20.207,49
Gastos com Aquisição de Material de consumo	33.90.30	R\$21.720,05	R\$22.501,84	R\$9.930,00
Gastos com Passagens e despesas locomoção	33.90.33	R\$24.808,59	R\$1.591,45	R\$5.718,77
Gastos com Serviços de terceiros pessoa física	33.90.36	R\$2.314,00	R\$2.491,00	R\$2.845,00
Gastos com Serviços de terceiros pessoa jurídica	33.90.39	R\$2.605,00	R\$17.412,81	-
Investimento em Obras na Unidade	44.90.51	R\$2.129.800,81	R\$5.684.426,00	R\$1.374.956,51
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	44.90.52	R\$20.979,00	-	R\$43.399,00
Soma das Despesas (B)		R\$2.810.939,27	R\$6.846.498,76	R\$1.457.056,77

Fonte: PROPLAN(2018)

Análise crítica:

O quadro acima (Quadro 33) apresenta os principais elementos de despesa em que o Campus recebeu recursos orçamentários.

Abaixo são descritas as despesas fixas do Campus:

DESPESAS FIXAS	2016	2017
Limpeza	267.135,62	226.052,72
Manutenção	162.735,96	146.040,03
Trat. Trab. Agropec.	132.217,75	127.581,26
Vigilância	617.241,91	652.928,82
Portaria	114.212,11	96.793,83
Motorista	146.638,10	154.508,42
Energia Elétrica	201.920,28	171.943,05
Água	25.390,52	24.825,85
Telefone	9.097,86	7.504,16
Internet	17.678,13	17.899,32
Correios	1.036,84	1.863,49
Plataforma Elevatória	7.317,36	7.848,97
Impressoras	14.891,19	14.640,48
Total	1.717.513,63	1.650.430,40

Fonte: Financeiro (2018)

PERSPECTIVAS DO CAMPUS PARA 2018

Espera-se que 2018 possamos realizar outras ações e metas listadas no Plano de Gestão em acordo com o PDI e orçamento da Instituição. Alguns aspectos que podem ser destacados:

- Adequar os espaços para melhor arquivamento de documentos;
- Adequar os espaços para atendimento dos alunos, disponibilizando maior acessibilidade;
- Adequar os espaços e estruturas dos laboratórios;
- Finalizar a obra da Casa do Estudante;
- Finalizar a obra de subestação de energia elétrica da Estância do Pampa;
- Após a ligação de energia elétrica na Estância do Pampa, busca-se por uma ocupação do local com lotação de servidores da área agropecuária, assim darão melhor assistência para a área e novos projetos e trabalhos poderão ser desenvolvidos;
- Realizar ações a fim de atender os eixos estratégicos expostos no plano de gestão.